

EXEMPLO PARA ASSOCIAÇÕES

Caju de Mogovolas

Central de processamento de castanha de caju dos associados — projeto coletivo de uma associação. Província de Nampula, Moçambique.

Oportunidades que a Accacia encontrou para este projeto

84%

Fundo de Desenvolvimento Agrário (FDA)

Crédito bonificado

Financia agroprocessamento de organizações de produtores.

77%

Africa Enterprise Challenge Fund (AECF)

Subvenção competitiva

Projetos agrícolas com impacto no rendimento de pequenos produtores.

70%

Linhas de agronegócio de bancos de desenvolvimento

Crédito / garantia

Podem substituir parte do crédito comercial a taxa mais baixa.

O que a Accacia assinalou antes da exportação

- Moçambique está fora do motor fiscal da versão beta: todos os valores fiscais são propostos pela IA e estão por confirmar.
- O plano usa a taxa geral de IRPC de 32%; se a taxa agrícola de 10% for prorrogada, os resultados melhoram.
- Pré-acordo com o exportador carregado como fonte; o banco pode pedir o contrato definitivo.

1 · Descreve o projeto
Texto, anexos e links alimentam a ficha do projeto.

2 · A IA escreve e calcula
Plano, quadros e análise na ótica do banco, sem inventar dados.

3 · Encontra oportunidades
Financiamento, garantias e oportunidades comerciais em toda a CPLP.

C

CAJU DE MOGOVOLAS

PROVÍNCIA DE NAMPULA, MOÇAMBIQUE



Caju dos associados · Província de Nampula

Imagem ilustrativa · gerada por IA

PEDIDO DE FINANCIAMENTO

Plano de Negócios

Associação de Produtores de Caju de Mogovolas

Central de processamento de castanha de caju dos associados

Província de Nampula, Moçambique · 5 anos · MZN

A informação contida neste documento é exclusiva da Associação de Produtores de Caju de Mogovolas e de natureza confidencial; assim, qualquer pessoa que o consulte compromete-se a não divulgar, total ou parcialmente, qualquer informação nele contida sem autorização prévia e escrita da empresa.

2026

PROJETO ILUSTRATIVO · DADOS FICTÍCIOS · EXEMPLO PARA ASSOCIAÇÕES · GERADO COM ACCACIA BY LUSOHUB

Ficha do documento

Campo	Valor
Promotor	Associação de Produtores de Caju de Mogovolas (ilustrativa)
Projeto	Central de processamento de castanha de caju dos associados
Localização do projeto	Província de Nampula, Moçambique
Origem do promotor	Associação moçambicana com 640 pequenos produtores associados, apoiada por uma ONG portuguesa na gestão do projeto.
Destinatário previsto	Banca comercial e linhas de agronegócio · crédito ao investimento
Perfil de saída	Bancabilidade (análise de crédito)
Horizonte de projeção	5 anos
Moeda de apresentação	MZN
Data do documento	29 de outubro de 2026

Índice

0. Sumário executivo 5
1. Introdução e objeto do pedido 6
1.1 Objeto e montante solicitado 6
1.2 Metodologia, moeda e horizonte 6
2. O promotor e o projeto 7
2.1 Apresentação do promotor 7
2.2 O projeto 7
2.3 Equipa e recursos humanos 7
3. Mercado e comercialização 8
3.1 Procura, clientes e estratégia comercial 8
3.2 Volume de negócios previsto 8
4. Investimento e financiamento 9
4.1 Plano de investimento 9
4.2 Necessidades de financiamento e fontes 9
4.3 Condições da operação proposta 10
4.4 Garantias propostas 10
4.5 Serviço da dívida 11
5. Plano financeiro 12
5.1 Pressupostos 12
5.2 Demonstração de resultados previsional 12
6. Análise de viabilidade e bancabilidade 14
6.1 Avaliação do projeto 14
6.2 Cobertura do serviço da dívida 14
6.3 Avaliação na ótica do analista bancário 15
7. Análise de risco 16
7.1 Matriz de riscos 16
7.2 Cenários 16
8. Conclusão 17

Índice de quadros

Quadro 1 — Plano de investimento 9
Quadro 2 — Necessidades de financiamento e fontes 10
Quadro 3 — Condições do financiamento 10

Quadro 4 — Serviço da dívida 11
Quadro 5 — Pressupostos gerais 12
Quadro 6 — Demonstração de resultados previsional 12
Quadro 7 — Avaliação — perspetiva do projeto 14
Quadro 8 — Indicadores de viabilidade 14
Quadro 9 — Cobertura do serviço da dívida 15
Quadro 10 — Avaliação por dimensão 15
Quadro 11 — Matriz de riscos 16
Quadro 12 — Cenários 16

Índice de figuras

Figura 1 — Investimento por rubrica 9
Figura 2 — Origem dos fundos 10
Figura 3 — Serviço da dívida — capital e juros 11
Figura 4 — Evolução do EBITDA 13
Figura 5 — Margem EBITDA e margem líquida 13
Figura 6 — Fluxo de caixa descontado acumulado 14
Figura 7 — DSCR por período 15

0. Sumário executivo

INVESTIMENTO TOTAL	FINANCIAMENTO PEDIDO	VAL	TIR	DSCR MÍNIMO	PAYBACK
42 000 milhares de MZN	25 200 milhares de MZN	248 milhares de MZN	20,2%	1,27 vezes	4,0 anos

Associação de Produtores de Caju de Mogovolas. Associação moçambicana com 640 pequenos produtores associados, apoiada por uma ONG portuguesa na gestão do projeto. O promotor solicita um financiamento de 25 200 000 MZN, a 6 anos, com 1 ano de carência de capital e taxa de 15,0%. O financiamento representa 60,0% de um investimento total de 42 000 000 MZN.

Hoje os associados vendem a castanha em bruto a intermediários. A central descasca, seca e classifica a castanha e vende a amêndoa a exportadores de Nacala. O valor acrescentado fica na associação e é distribuído aos associados por quilo entregue.

O volume de negócios passa de 28 000 000 MZN no ano 1 para 68 000 000 MZN no ano 5. O EBITDA é positivo desde o ano 1 e atinge 21 540 000 MZN no ano 5, uma margem de 31,7%. O resultado líquido é positivo a partir do ano 2.

A cobertura do serviço da dívida tem o valor mais baixo dos anos de reembolso no ano 2: 1,27 vezes. Garantias propostas: Hipoteca do armazém e unidade de processamento, penhor da linha de descasque e cessão dos créditos do contrato de compra com o exportador.

O risco mais material é o risco de preço — amêndoa no mercado internacional. A medida que o mitiga: contrato de compra para 60% da produção; preço pago aos associados indexado. No cenário combinado de vendas −15% e custos fixos +10%, o DSCR mínimo é 1,01. Recomendação da análise: viável, com condições.

1. Introdução e objeto do pedido

1.1 Objeto e montante solicitado

Solicita-se um financiamento de médio e longo prazo de 25 200 000 MZN, destinado a financiar o investimento descrito no capítulo 4, com destaque para linha de descasque, secagem e classificação e armazém e unidade de processamento. O pedido é dirigido a: Banca comercial e linhas de agronegócio · crédito ao investimento.

Quotas e contribuição em espécie dos associados: 8,4 milhões de MT (20%). Subvenção de um doador: 8,4 milhões de MT (20%). Empréstimo bancário de 25,2 milhões de MT a 6 anos, 1 ano de carência, taxa de 15%.

1.2 Metodologia, moeda e horizonte

O estudo tem um horizonte de 5 anos de atividade, precedidos do ano 0, em que se realiza o investimento. A moeda de apresentação é o MZN. O câmbio de referência é de 69 MZN por euro. Os valores estão a preços constantes.

Os pressupostos fiscais e macroeconómicos usados estão no ponto 5.1.

2. O promotor e o projeto

2.1 Apresentação do promotor

Associação de Produtores de Caju de Mogovolas. Associação moçambicana com 640 pequenos produtores associados, apoiada por uma ONG portuguesa na gestão do projeto.

2.2 O projeto

Hoje os associados vendem a castanha em bruto a intermediários. A central descasca, seca e classifica a castanha e vende a amêndoa a exportadores de Nacala. O valor acrescentado fica na associação e é distribuído aos associados por quilo entregue.

2.3 Equipa e recursos humanos

Gestor de unidade contratado, 32 operárias e operários sazonais e uma direção eleita pelos associados.

3. Mercado e comercialização

3.1 Procura, clientes e estratégia comercial

A central processa 900 toneladas de castanha no ano 1 e 1 800 no ano 5, menos de metade da produção dos associados. Há um pré-acordo de compra com um exportador para 60% da amêndoa. O preço da amêndoa segue o mercado internacional, o principal risco do projeto.

3.2 Volume de negócios previsto

O volume de negócios cresce em média 24,8% ao ano, de 28 000 000 MZN no ano 1 para 68 000 000 MZN no ano 5. O detalhe anual está na demonstração de resultados previsional (capítulo 5).

4. Investimento e financiamento

4.1 Plano de investimento

O investimento total é de 42 000 000 MZN, realizado no ano 0. A rubrica dominante é «Linha de descasque, secagem e classificação», com 36,9% do total e vida útil de 10 anos. O fundo de maneio inicial de 8 000 000 MZN cobre os primeiros meses de atividade.

Rubrica	milhares de MZN	% do total	Vida útil (anos)
Armazém e unidade de processamento	14 000	33,3%	20
Linha de descasque, secagem e classificação	15 500	36,9%	10
Camião de recolha	3 500	8,3%	5
Outros investimentos e imprevistos	1 000	2,4%	5
Fundo de maneio inicial	8 000	19,0%	—
Investimento total	**42 000**	**100,0%**	

Quadro 1 — Plano de investimento

Valores do ano 0. As vidas úteis determinam as amortizações do capítulo 5.

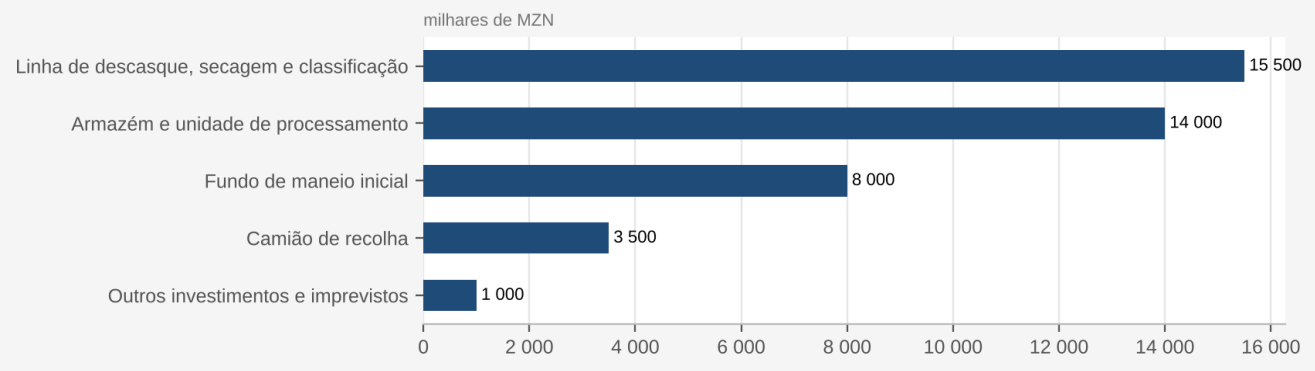


Figura 1 — Investimento por rubrica

4.2 Necessidades de financiamento e fontes

As necessidades totais são de 42 000 000 MZN e as fontes fecham exatamente. Os capitais próprios e a subvenção cobrem 40,0% do investimento; a dívida bancária, 60,0%.

Rubrica	milhares de MZN	% do total
Investimento em ativo fixo	34 000	81,0%
Fundo de maneio	8 000	19,0%
Total das necessidades	**42 000**	**100,0%**
Capital próprio	8 400	20,0%
Subvenção ou incentivo	8 400	20,0%
Financiamento bancário solicitado	25 200	60,0%
Total das fontes	**42 000**	**100,0%**
Controlo (fontes − necessidades = 0)	**0**	**—**

Quadro 2 — Necessidades de financiamento e fontes

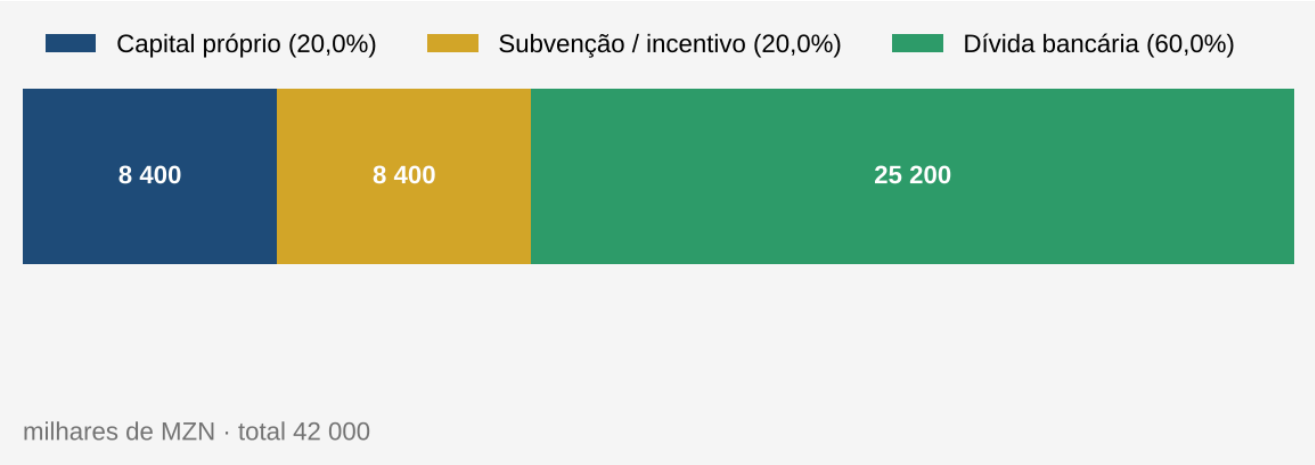


Figura 2 — Origem dos fundos

4.3 Condições da operação proposta

Rubrica	Condição
Montante	25 200 000 MZN
Moeda	MZN
Taxa de juro	15,00%
Prazo total	6 anos
Carência de capital	1 ano
Periodicidade de cálculo	Anual
Sistema de amortização	Capital constante

Quadro 3 — Condições do financiamento

Condições propostas pelo promotor, usadas no cálculo do serviço da dívida.

4.4 Garantias propostas

Hipoteca do armazém e unidade de processamento, penhor da linha de descasque e cessão dos créditos do contrato de compra com o exportador.

4.5 Serviço da dívida

No período de carência pagam-se só juros. O capital é amortizado em prestações constantes até ao fim do prazo; no fim do ano 5 o capital em dívida é de 5 040 000 MZN.

Rubrica	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Capital em dívida no início	25 200	25 200	20 160	15 120	10 080
Amortização de capital	0	5 040	5 040	5 040	5 040
Juros	3 780	3 402	2 646	1 890	1 134
Serviço da dívida total	**3 780**	**8 442**	**7 686**	**6 930**	**6 174**
Capital em dívida no fim	25 200	20 160	15 120	10 080	5 040

Quadro 4 — Serviço da dívida

Milhares de MZN.

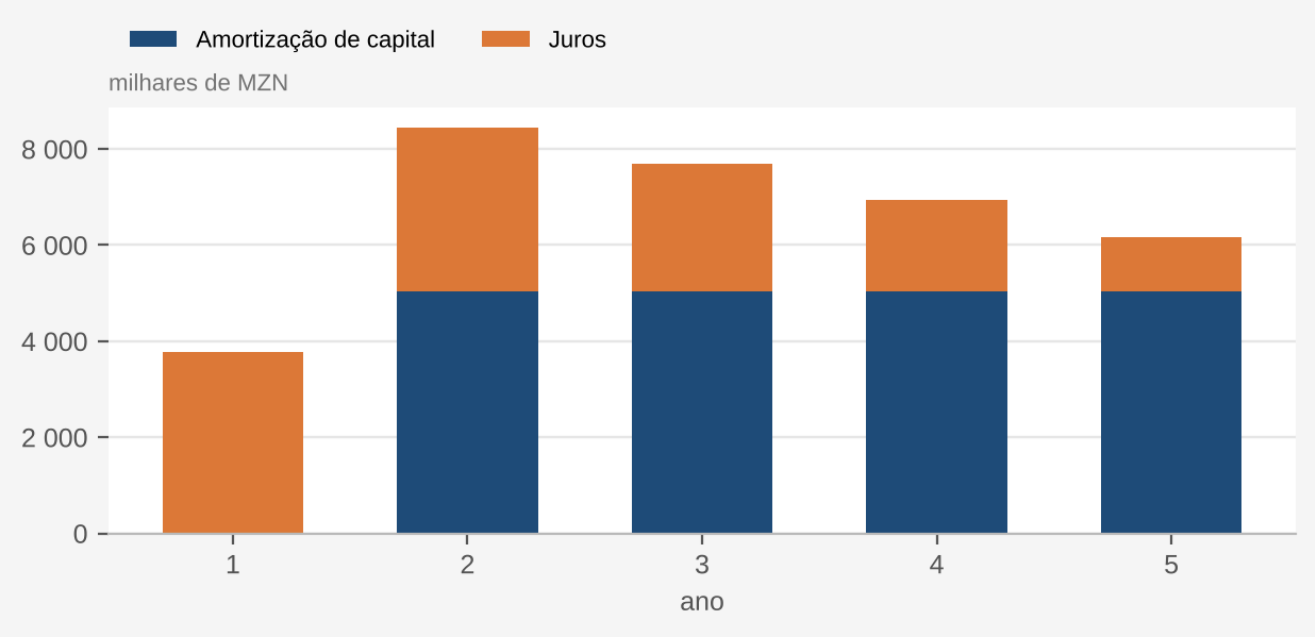


Figura 3 — Serviço da dívida — capital e juros

5. Plano financeiro

5.1 Pressupostos

Os pressupostos seguintes são a base de todas as projeções deste plano.

Pressuposto	Valor
IRPC — taxa geral	32%
IVA — taxa geral	16%
INSS — entidade empregadora	4%
Câmbio de referência	1 € = 69 MZN
Preços	Constantes
Custos variáveis (% das vendas)	52%
Taxa de desconto do projeto	20%

Quadro 5 — Pressupostos gerais

5.2 Demonstração de resultados previsional

O EBITDA é positivo desde o ano 1. A margem EBITDA passa de 23,7% no ano 1 para 31,7% no ano 5, por diluição dos custos fixos.

O imposto considera o reporte de prejuízos fiscais dos primeiros anos. O resultado líquido é positivo a partir do ano 2 e chega a 11 734 080 MZN no ano 5.

Rubrica	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Vendas e serviços prestados	28 000	44 000	56 000	63 000	68 000
Custos variáveis	(14 560)	(22 880)	(29 120)	(32 760)	(35 360)
Fornecimentos e serviços externos	(3 200)	(3 800)	(4 300)	(4 600)	(4 800)
Gastos com pessoal	(3 600)	(4 800)	(5 600)	(6 000)	(6 300)
EBITDA	**6 640**	**12 520**	**16 980**	**19 640**	**21 540**
Depreciações e amortizações	(3 150)	(3 150)	(3 150)	(3 150)	(3 150)
Resultado operacional (EBIT)	**3 490**	**9 370**	**13 830**	**16 490**	**18 390**
Juros suportados	(3 780)	(3 402)	(2 646)	(1 890)	(1 134)
Resultado antes de impostos	**(290)**	**5 968**	**11 184**	**14 600**	**17 256**
Imposto sobre o rendimento	0	(1 817)	(3 579)	(4 672)	(5 522)
Resultado líquido do período	**(290)**	**4 151**	**7 605**	**9 928**	**11 734**

Quadro 6 — Demonstração de resultados previsional

Valores em milhares de MZN.

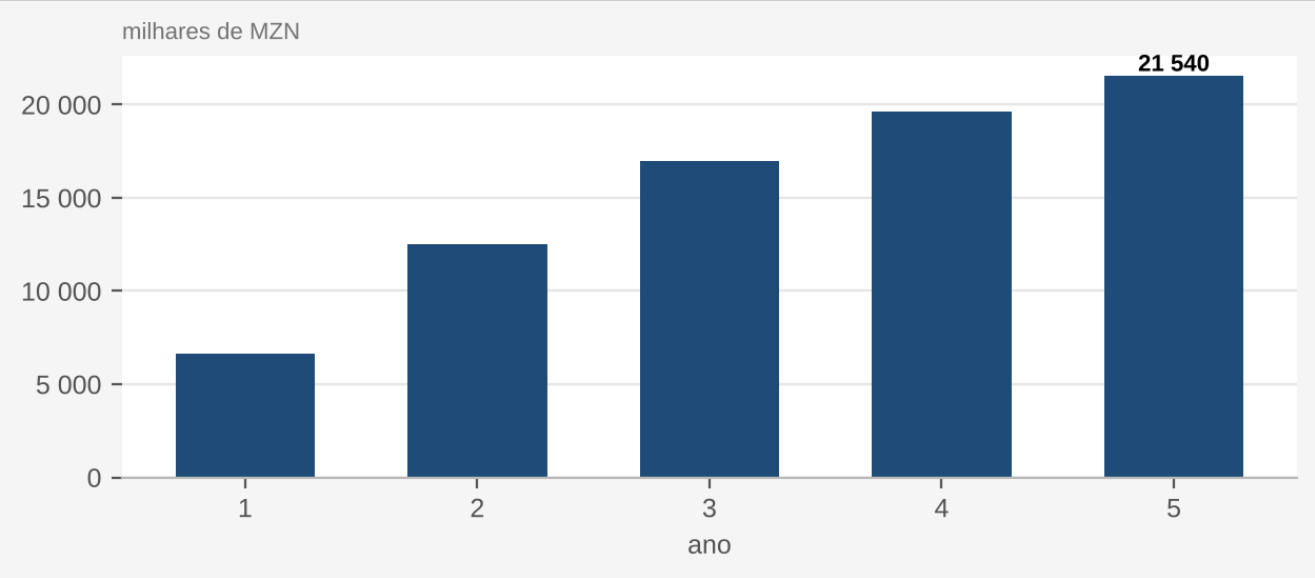


Figura 4 — Evolução do EBITDA

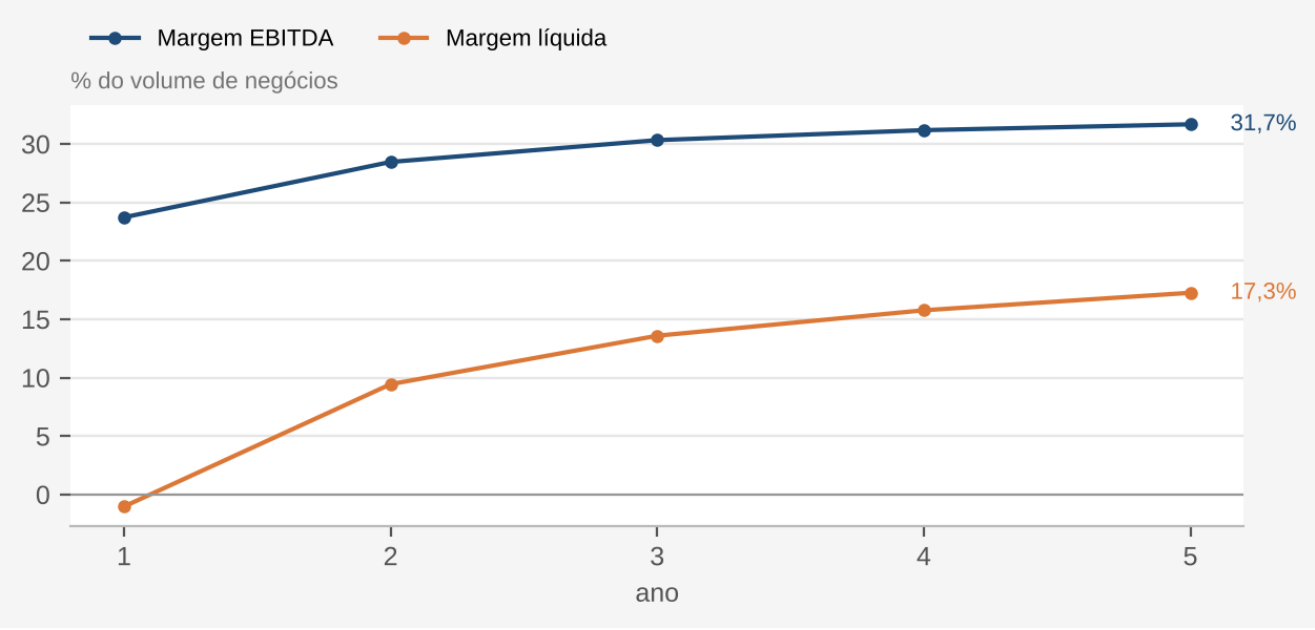


Figura 5 — Margem EBITDA e margem líquida

6. Análise de viabilidade e bancabilidade

6.1 Avaliação do projeto

O fluxo de caixa do projeto parte do EBITDA, deduz o imposto sobre o resultado operacional e o investimento, e inclui no último ano o valor residual (valor contabilístico dos ativos mais fundo de maneio). À taxa de desconto de 20%, o VAL é de 247 624 MZN, a TIR de 20,2% e o prazo de recuperação simples de 4,0 anos.

Rubrica	Ano 0	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
FCFF	(42 000)	5 523	9 522	12 554	14 363	41 905
Fator de desconto	1,000	0,833	0,694	0,579	0,482	0,402
FCFF descontado	(42 000)	4 603	6 612	7 265	6 927	16 841
FCFF descontado acumulado	(42 000)	(37 397)	(30 785)	(23 520)	(16 593)	248

Quadro 7 — Avaliação — perspetiva do projeto

Valores em milhares de MZN; fatores de desconto à taxa de 20%.

Indicador	Valor
VAL do projeto	247 624 MZN
TIR do projeto	20,2%
Payback simples	4,0 anos
Payback descontado	5,0 anos

Quadro 8 — Indicadores de viabilidade

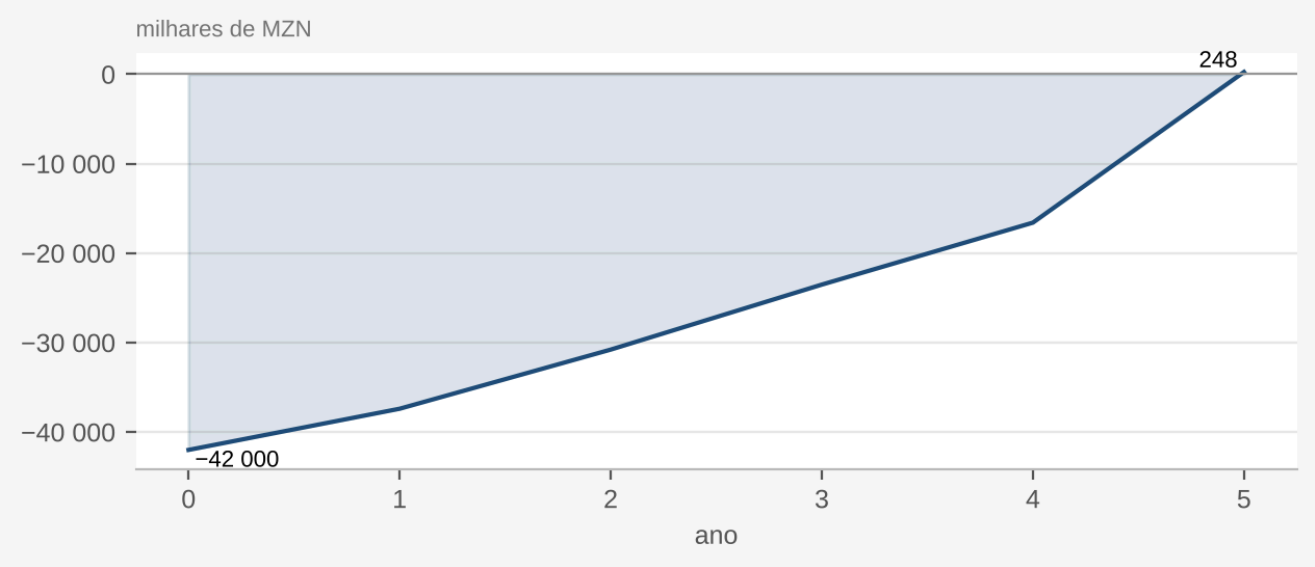


Figura 6 — Fluxo de caixa descontado acumulado

6.2 Cobertura do serviço da dívida

A cobertura do serviço da dívida (DSCR) mede quantas vezes o fluxo disponível — EBITDA depois de impostos — cobre o serviço da dívida. Nos anos de reembolso de capital, o valor mais baixo é 1,27 no ano 2 e a média é 1,94. Os bancos procuram habitualmente 1,2 ou mais.

Rubrica	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Fluxo disponível (CFADS)	6 640	10 703	13 401	14 968	16 018
Serviço da dívida	3 780	8 442	7 686	6 930	6 174
DSCR	**1,76**	**1,27**	**1,74**	**2,16**	**2,59**

Quadro 9 — Cobertura do serviço da dívida

CFADS e serviço da dívida em milhares de MZN; DSCR em vezes.

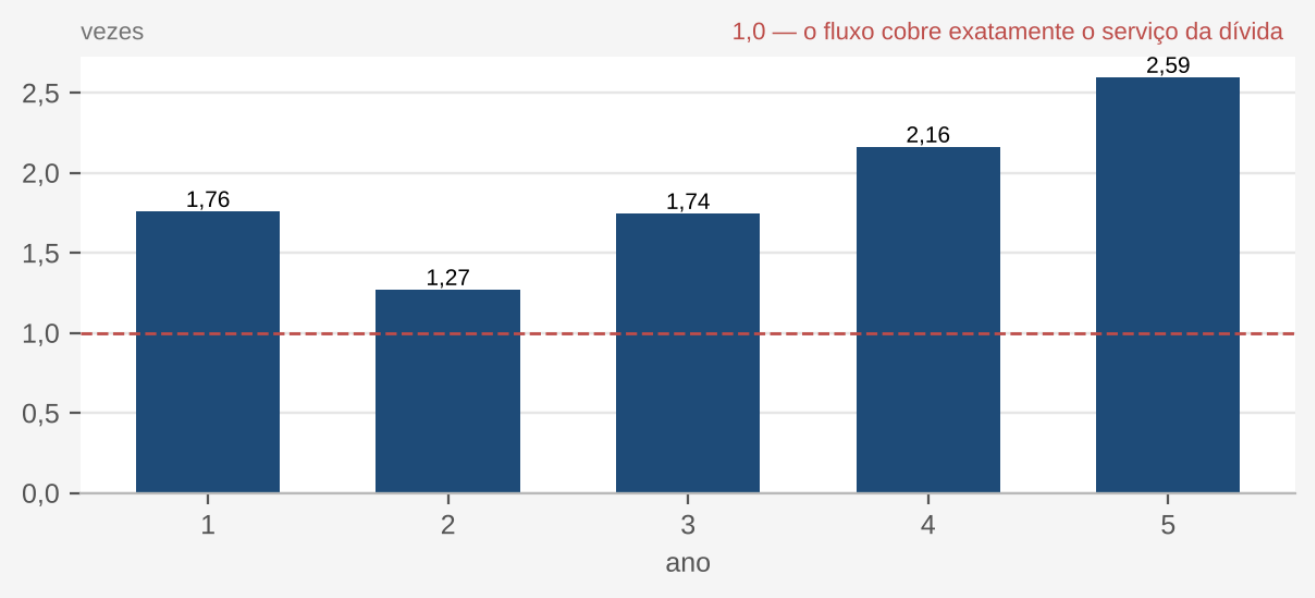


Figura 7 — DSCR por período

6.3 Avaliação na ótica do analista bancário

Síntese da análise de crédito em cinco dimensões, com recomendação.

Dimensão	Avaliação	Fundamento
Viabilidade comercial	Forte	Matéria-prima garantida pelos associados; 60% da venda pré-acordada.
Viabilidade operacional	Adequada	Gestor profissional; operação sazonal.
Viabilidade económico-financeira	Adequada	Margem EBITDA de 32% no ano 5.
Viabilidade bancária	Adequada	DSCR mínimo de 1,27; capitais próprios de 20%.
Teste de resistência	Forte	DSCR mínimo de 1,01 no cenário combinado.

Quadro 10 — Avaliação por dimensão

Recomendação: Viável, com condições. O projeto resiste ao cenário combinado com DSCR ligeiramente acima de 1, graças à subvenção e à carência. O risco está no preço internacional da amêndoa. Recomenda-se aprovar com contrato de compra firmado para 60% da produção e penhor do equipamento.

7. Análise de risco

7.1 Matriz de riscos

A matriz identifica 4 riscos, cada um com uma medida de mitigação e um responsável.

Risco	Probabilidade	Impacto	Mitigação	Responsável
Risco de preço — amêndoa no mercado internacional	Alta	Alto	Contrato de compra para 60% da produção; preço pago aos associados indexado.	Direção da associação
Risco de matéria-prima — campanha fraca	Média	Médio	Capacidade usa menos de metade da produção dos associados.	Gestor de unidade
Risco de governação — decisões coletivas	Média	Médio	Gestor profissional com mandato escrito; contas auditadas.	Direção da associação
Risco fiscal — taxa de IRPC aplicável	Média	Baixo	Plano calculado à taxa geral; taxa agrícola seria ganho.	Gestor de unidade

Quadro 11 — Matriz de riscos

7.2 Cenários

Os cenários alteram os pressupostos do cenário base e correm no mesmo motor de cálculo: vendas −15%, custos fixos +10% e os dois em simultâneo.

Rubrica	Base	Vendas −15%	Custos fixos +10%	Combinado
Volume de negócios no ano 5	68 000	57 800	68 000	57 800
EBITDA no ano 5	21 540	16 644	20 430	15 534
VAL	**248**	**(6 803)**	**(1 584)**	**(8 635)**
TIR	**20,2%**	**14,5%**	**18,7%**	**12,9%**
DSCR mínimo	**1,27**	**1,09**	**1,22**	**1,01**

Quadro 12 — Cenários

Valores em milhares de MZN, salvo os rácios. DSCR mínimo nos anos de reembolso de capital.

Mesmo no cenário combinado o DSCR mínimo é de 1,01: o projeto paga a dívida com os meios que gera.

8. Conclusão

Cinco pontos, cada um com o número que o suporta.

Primeiro: pede-se 25 200 000 MZN, 60,0% de um investimento total de 42 000 000 MZN, com 40,0% coberto por capitais próprios e subvenção.

Segundo: o volume de negócios passa de 28 000 000 MZN no ano 1 para 68 000 000 MZN no ano 5, com margem EBITDA de 31,7% no fim do horizonte.

Terceiro: o VAL é de 247 624 MZN à taxa de 20%, com TIR de 20,2% e payback simples de 4,0 anos.

Quarto: a cobertura do serviço da dívida tem o mínimo de 1,27 no ano 2, com as garantias descritas no ponto 4.4.

Quinto: no cenário combinado (vendas −15% e custos fixos +10%) o DSCR mínimo é de 1,01. O projeto mantém a capacidade de pagar a dívida.

Recomendação: Viável, com condições.

Exemplo de demonstração gerado com Accacia by LusoHub. Nomes, entidades, valores e documentos são fictícios; a imagem da capa é ilustrativa e foi gerada por IA.